



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

Recortes de notícias de jornais sobre a primeira restauração da estação, em 2007/2008

14 | GERAL

Sexta-feira, 9 de novembro de 2007

Restauração da estação férrea da Várzea Grande

Prefeitura adquire acervo da Viação Férrea

Gramado - "As obras de restauração da antiga estação férrea da Várzea Grande encontram-se na fase de cobertura, colocação de aberturas e instalações elétricas. As paredes e o assoalho do prédio já foram concluídos", informou o secretário de Planejamento Vonei Benetti.

O prédio foi construído no começo do século XX e está desativado desde a década de 70. O antigo casarão abrigará o Museu do Trem e será mais uma opção ao turismo local. O custo total da recuperação está orçado em R\$ 150 mil e a obra será entregue ainda este mês.

Segundo Benetti, o projeto elaborado pela Secretaria de Planejamento foi produ-

zido de forma que fossem mantidas as características arquitetônicas e os detalhes da edificação, com o intuito de resgatar a história do princípio da colonização da cidade e servir também como um espaço cultural.

"O transporte ferroviário teve papel fundamental no crescimento da cidade e nada mais justo do que resgatar essa história", conta Benetti.

Nesta semana, a Administração Municipal adquiriu dezenas de objetos e documentos da antiga viação férrea que operava na cidade. O acervo pertence a Lullo Soares de Souza, chefe da estação da Várzea Grande na década de 1941, e a Emílio Ferrari, maquinista que fazia o trajeto até Gramado. Ele confeccionou várias maquetes das máquinas e vagões.

A aquisição ocorreu através de Antônio Souza, neto de Lullo, que reside em Taquara e que também foi contratado para assessorar na montagem do museu.

No pacote histórico há um filme de época, gravado em Super 8 preto e branco, no qual aparecem pessoas desembarcando na estação, além de peças como um relógio original do maquinista, lanternas sinalizadoras e outros objetos.

Foto: divulgação

O prédio da antiga estação ferroviária será entregue este mês





Vonei Benetti e Alemir Coletto ao lado da maquete de uma Maria Fumaça recém adquirida

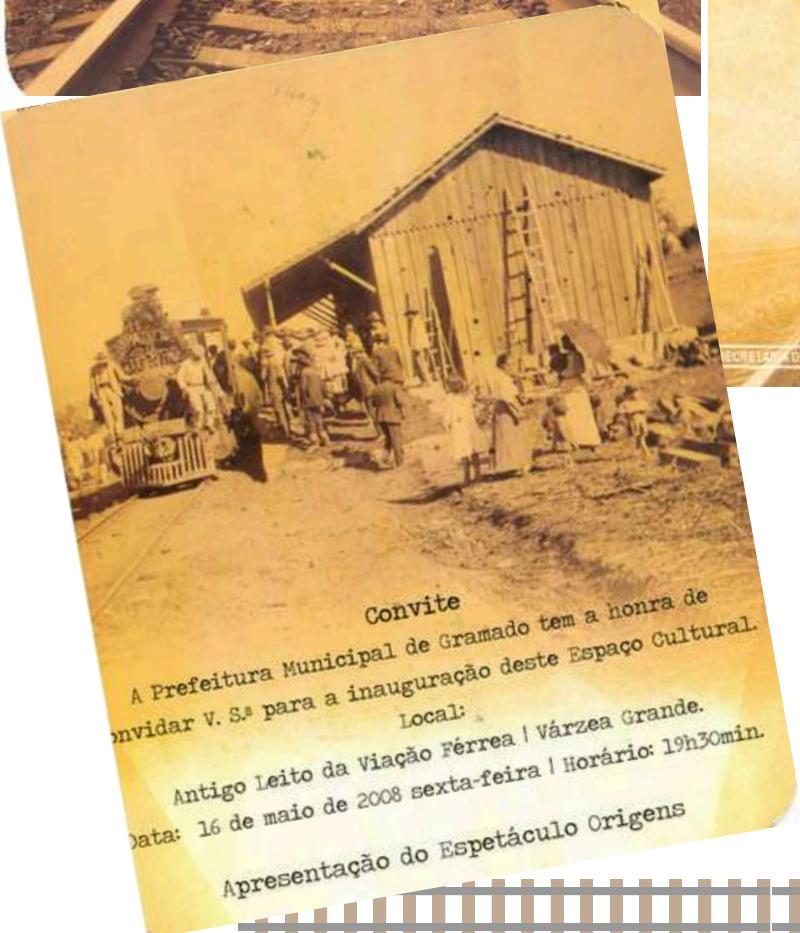
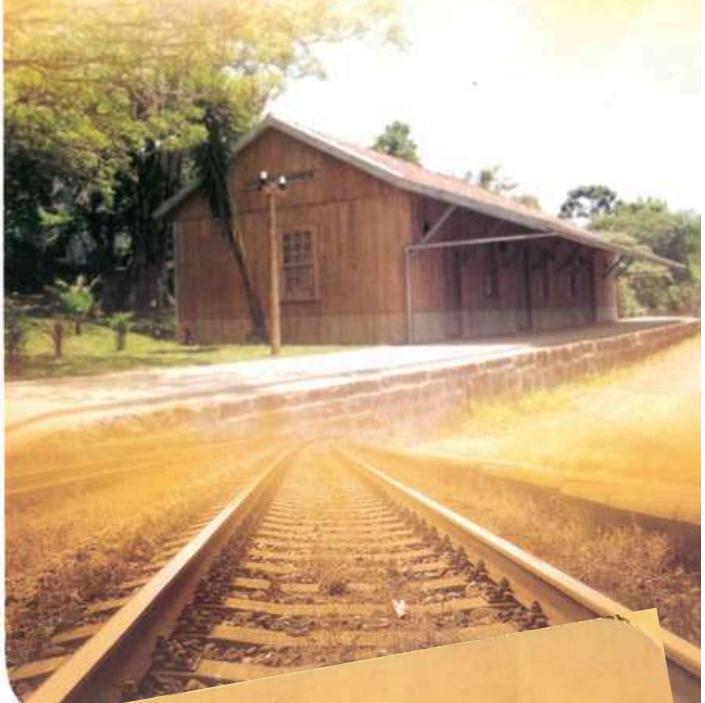


MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

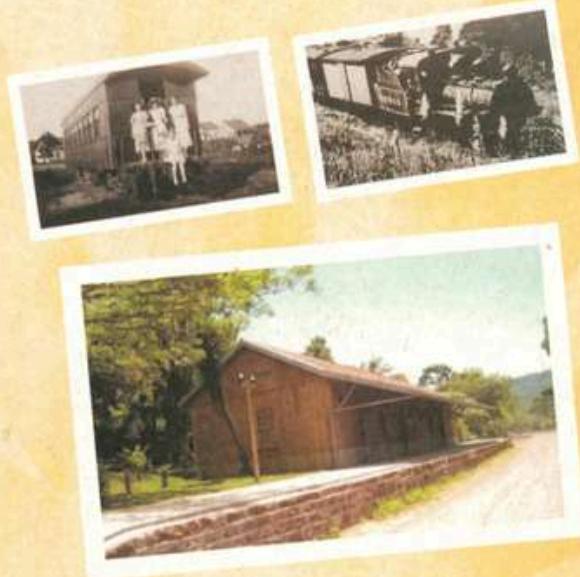
MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

Folder da inauguração do Espaço Cultural no dia 16/05/2008

Espaço Cultural - Estação Férrea - Várzea Grande



Você é nosso convidado a participar da inauguração deste importante espaço da nossa cultura.



Com apresentação do
Espetáculo Origens

Data: 16/05/2008 - sexta-feira
Local: Antigo leito da Viação Férrea do RS,
Bairro Várzea Grande
Horário: 19h30min

SECRETARIA DE TURISMO E CULTURA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Convite
A Prefeitura Municipal de Gramado tem a honra de
convidar V. S.ª para a inauguração deste Espaço Cultural.
Local:
Antigo Leito da Viação Férrea | Várzea Grande.
Data: 16 de maio de 2008 sexta-feira | Horário: 19h30min.
Apresentação do Espetáculo Origens

16/maio/2008



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA



Prefeitura Municipal de Gramado

LEI N° 2.668 DE 27 DE MAIO DE 2008.

Dispõe sobre a criação do Espaço Cultural Estação Férrea Várzea Grande e dá outras providências.

**Lei 2.668 de
27/maio/2008 -
Criação do
Espaço Cultural
Estação Férrea**

Dispõe sobre a criação do Espaço Cultural Estação Férrea Várzea Grande e dá outras providências.

PEDRO HENRIQUE BERTOLUCCI, Prefeito de Gramado, no uso de suas atribuições legais, FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica criado o "Espaço Cultural Estação Férrea Várzea Grande".

Art. 2º O Espaço Cultural Estação Férrea Várzea Grande será instalado na Travessa Viação Férrea, 165, no bairro Várzea Grande, no Município de Gramado, no prédio restaurado para o fim específico.

Art. 3º O Espaço Cultural Estação Férrea Várzea Grande terá os seguintes objetivos:

- a) Promover através de exposições permanente e itinerante a reconstrução histórica da Várzea Grande, representada através de objetos, documentos primários e fotografias;
- b) Oferecer mais um espaço a comunidade gramadense, para que possa compreender o presente identificado no passado;
- c) Possibilitar que o Espaço Cultural, seja instrumento concreto de alargamento das relações histórico-culturais da comunidade;
- d) Ampliar as alternativas turísticas do Município, recriando um espaço que serviu, não só de instrumento para introduzir o visitante no Município mas, fundamentalmente, como ponto de partida da produção primária do agricultor gramadense;
- e) Preservar o passado da comunidade como forma de homenagear todas as

pessoas que se dedicaram na construção do Município de Gramado, em especial, a Comunidade da Várzea Grande.

Art. 4º O Espaço Cultural Estação Férrea Várzea Grande será vinculado a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito, 27 de maio de 2008.

PEDRO HENRIQUE BERTOLUCCI
Prefeito Municipal de Gramado

Registre-se e Publique-se
Em 27/05/2008
João Carlos Adam
Secretário de Administração Interino PRO-REG-007



maio/2008



MEMÓRIAS DA COMUNIDADE

MOMENTOS DA TRAJETÓRIA DA MEMÓRIA FERROVIÁRIA

Em 2008 foram realizadas entrevistas com contemporâneos da ferrovia.

Entrevistadores: Célio Drower e Jerusa Vidal Pereira
Dias

Hora: 11:00 H

Data: 18-03-08

Entrevistado: Pedro Meinhart

Idade: 60 anos

Filiação: Pai: Vilébaldo Meinhart
Mãe: Ida Pauli Meinhart

Estado Civil: casado

Endereço: Av. do Trabalhador, nº 467, Vargem grande

Fone: 3286-83-20

Depoimento do filho de Vilébaldo, contando do trabalho de seu pai que era Ferroviário. Trabalhava em uma construção de linha (parte do depoimento foi apenas feito seu gravacão)

"Interessante, a época do trem, faz tantos anos que vou me lembra pouca coisa, é inaudível (...) sei não me recordo bem, mas ela levantava todos os dias 3:30 H (as 4:00 H) três e meia às quatro horas da manhã para fazer a viagem na linha do trem pra ver como estava os trilhos naquela parte.

De Vargem à Sander, era pra lampião, fogo pra trocar fermente, o serviço era manual. Trol, caminho de trilho para manutenção dos trilhos. Todos dias inclusive sábado e domingo, não tinha folga. E (...) é manutenção da linha. (Trecho inaudível), naquela época, (...) naquele tempo era mais difícil. Ele fazia o trajeto, entre Vargem Grande e Sander. Todos os dias. E (...) não, não, nem podia, tinha que ser a pé. Tinha ver com ele, exatamente. Tinha o Trol (inaudível).

- 1 Oscar Wille
- 2 Pedro Haack
- 3 Pedro Meinhart
- 4 Henriqueta Bezzi Paschoal
- 5 Nestor Rissi
- 6 Alcino Altreiter
- 7 Marlene Till
- 8 André Joaquim
- 9 Nilda Gallas Petry
- 10 Emílio Michaelsen
- 11 Waldemiro Schmitt
- 12 Irma Angela Moraes
- 13 Ilse Pereira Gonçalves
- 14 Anselmo Moschem
- 15 Germano Cavalli
- 16 Enor Juarez Cardoso
- 17 Romeu Pereira Dias
- 18 José Pereira Dias
- 19 Ricardo Jung
- 20 Carmem Maria Rissi
- 21 Laurindo Grippo

Os entrevistadores foram Célio Drower e Jerusa Vidal Pereira Dias. O Museu era então coordenado por Gilnei Casagrande.

